ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

VISITE NOSSO CANAL ELETRÔNICO:
www.oitaperunense.com.br

Fenaj FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE JORNAIS E REVISTAS

O ITAPERUNENSE

A Verdade Deve Ser Livre!

oitaperunense@yahoo.com

Fundado em 1890 por Antônio Gaudêncio Garcia

24 ANOS DE NOVA EDIÇÃO

ANO XXIV - Nº 1003 ITAPERUNA, SÁBADO, 11 DE JUNHO DE 2022 EDITOR: ANDRÉ GARCIA - MTB Nº 61964/RJ

PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO RJ CRESCEU QUASE 6% EM ABRIL E FOI A MAIOR DO PAÍS

■ A produção industrial do Rio de Janeiro cresceu 5,9% em abril, percentual bem acima do índice nacional, que ficou em 0,1%, e foi a maior alta registrada no país de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM Regional) do IBGE, divulgada na quinta-feira (9). Esta é a segunda taxa positiva consecutiva da indústria fluminense – em março, o crescimento foi de 2,3%. A produção da indústria no Rio de Janeiro ficou acima dos estados de Santa Catarina (3,3%) e Bahia (3%). O estado de São Paulo registrou queda de 2,8%, sendo a principal influência negativa no índice nacional. **PÁGINA 2**

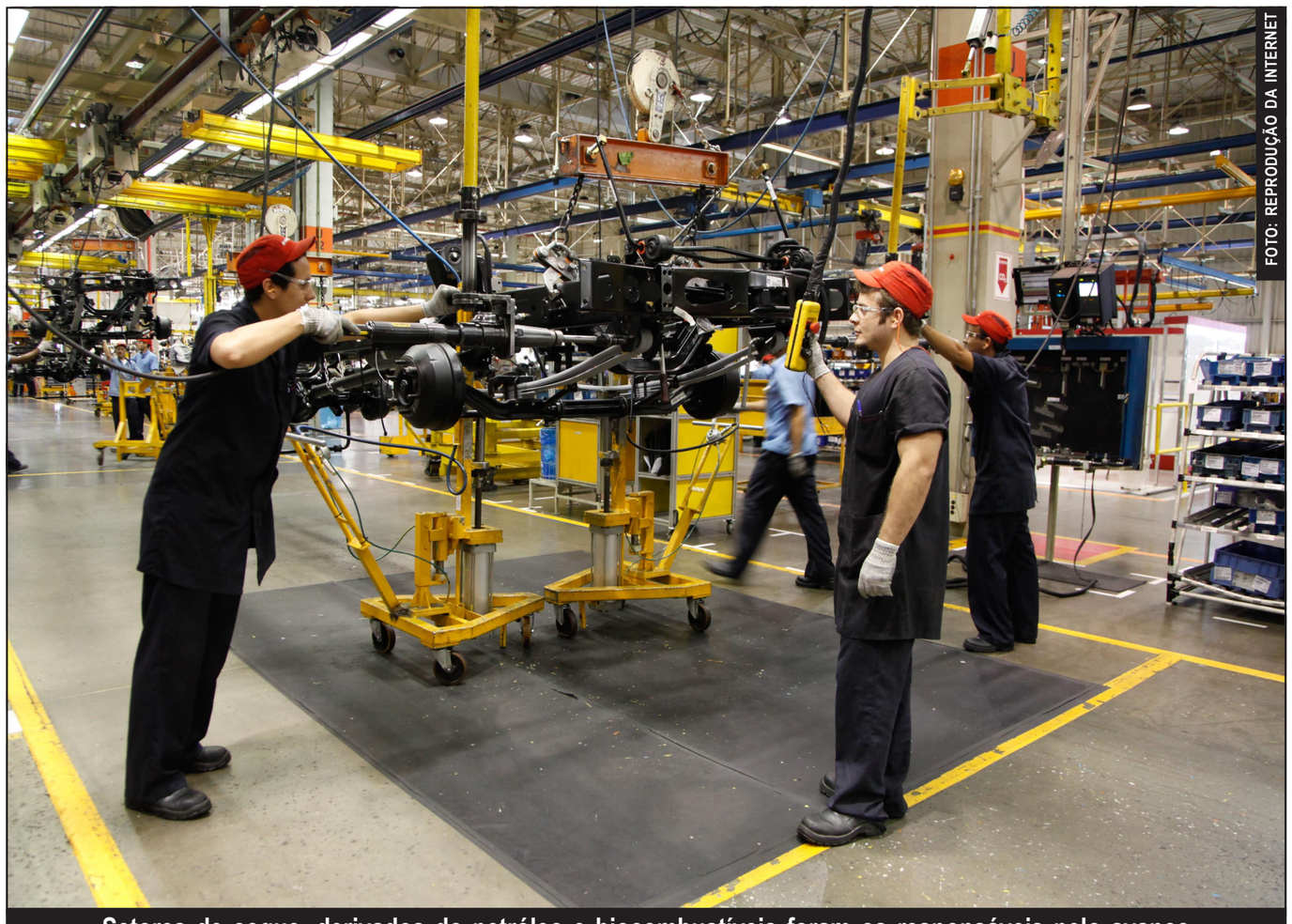


FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Setores de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis foram os responsáveis pelo avanço

PRODUÇÃO DE VEÍCULOS TEM ALTA DE 6,8% EM MAIO

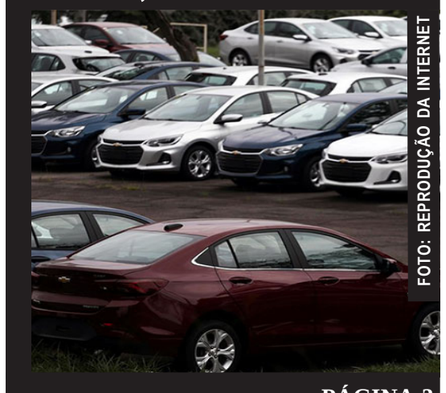


FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

PÁGINA 3

LEI DO DEPUTADO JAIR BITTENCOURT AJUDA MUNICÍPIOS A INVESTIREM EM INFRAESTRUTURA

■ Recursos do Fundo Especial da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) poderão ser destinados para investimento na infraestrutura em diversas áreas. É o que determina a Lei 9708/2022, sancionada e publicada no Diário Oficial de quarta-feira (8). A Lei é de autoria dos deputados André Ceciliano (PT) e Jair Bittencourt (foto) do Partido Liberal, respectivamente presidente e vice-presidente da Alerj. **PÁGINA 3**

FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Fundo Especial da Alerj poderá ser destinado a projetos em diversas áreas

ZONEAMENTO LIVRE PARA COLETA, TRANSPORTE E VENDA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Autoria é do deputado estadual e presidente da Alerj, André Ceciliano (PT)

PÁGINA 4

PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO RJ CRESCEU QUASE 6% EM ABRIL E FOI A MAIOR DO PAÍS, DIZ IBGE

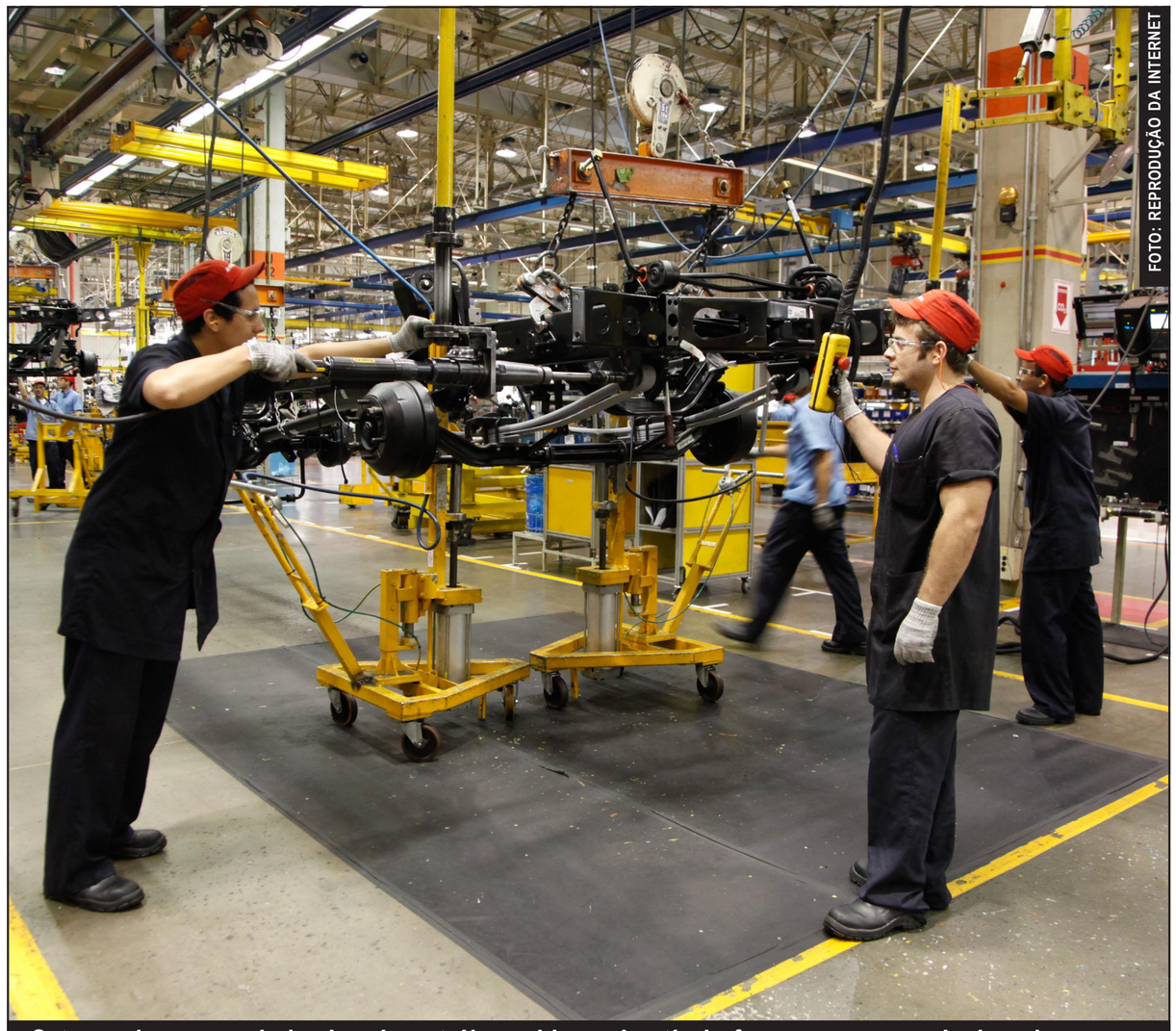
■ A produção industrial do Rio de Janeiro cresceu 5,9% em abril, percentual bem acima do índice nacional, que ficou em 0,1%, e foi a maior alta registrada no país de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM Regional) do IBGE, divulgada na quinta-feira (9). Esta é a segunda taxa positiva consecutiva da indústria fluminense – em março, o crescimento foi de 2,3%.

– O Rio de Janeiro vive um momento histórico. O setor industrial, que gera milhares de empregos formais, atua em segmentos diversificados e avança como há muito não acontecia em nosso estado. Caminhamos rumo à consolidação de uma indústria contemporânea e cada vez mais competitiva, que vai fortalecer o desenvolvimento e o crescimento econômico, possibilitando uma melhoria significativa na qualidade de vida dos fluminenses – declarou o governador Cláudio Castro.

A produção da indústria no Rio de Janeiro ficou acima dos estados de Santa Catarina (3,3%) e Bahia (3%). O estado de São Paulo registrou queda de 2,8%, sendo a principal influência negativa no índice nacional. De acordo com o IBGE, os setores de coque (produto originado da queima do carvão natural), produtos derivados do petróleo e biocombustíveis foram os grandes responsáveis por esse avanço, assim como as indústrias extrativas e produtos farmoquímicos e farmacêuticos.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Cássio Coelho, o ambiente de negócios oferecido hoje pelo estado, com as melhores condições para a chegada de novos empreendimentos e o crescimento daqueles que já estão em nosso estado, além do volume de investimentos anunciado nos últimos meses, sinalizam um futuro ainda mais promissor para o setor industrial no Rio de Janeiro.

– O incentivo do uso do gás natural como fonte energética, capaz de reduzir custos de produção e também como insumo em processos de industrialização de segmentos como os de fertilizantes, siderurgia, metal mecânico, têxtil, alimentos e bebidas, irá contribuir de forma definitiva para a reindustrialização do estado, especialmente a partir do seu interior, aumentando o emprego no setor, altamente qualificado – avalia o secretário.



Setores de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis foram os responsáveis pelo avanço

PARA FINANCIAR O AGRONEGÓCIO, FAPERJ LANÇA EDITAL COM INCENTIVOS DE R$ 40 MILHÕES

■ A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) lançou o Edital Agro 2022. Serão usados R$ 40 milhões para financiar propostas em áreas como a da Agronomia e Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária e Zoonoses, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Recursos Pesqueiros e Aquicultura. Serão três diferentes faixas de financiamento.

O edital prevê o financiamento de propostas que visem estimular e inovar a pesquisa e a produção tecnológica no Rio de Janeiro em todas as vertentes que compõem a área de Ciências Agrárias. O estado conta com diversos parques científicos e tecnológicos distribuídos nas suas universidades e instituições pesquisa. Dedicadas ao desenvolvimento, elas são capazes de maximizar o agronegócio de maneira sustentável, sem prejuízo para a preservação e recuperação de florestas no estado.

A primeira faixa de financiamento é dedicada a equipes de pelo menos cinco pesquisadores com vínculos nas instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) sediadas no estado e prevê financiamento de até R$ 800 mil. A faixa B destina-se ao financiamento de propostas apresentadas por empresas privadas brasileiras, em associação colaborativa com pesquisadores de ICTs. Os recursos para os projetos desta modalidade são de até R$ 1,5 milhão. E a faixa C é voltada a proponentes que tenham vínculo com startup e que poderão solicitar até R$ 150 mil.

O julgamento das propostas será feito por comitê especial de avaliação de renome internacional com experiência nos temas do edital. Já as propostas serão avaliadas de acordo com a capacitação da equipe executora, mérito e originalidade científica/tecnológica da proposta; adequação da infraestrutura existente, potencial de inovação e viabilidade da proposta; relevância e impacto socioeconômico para o Rio de Janeiro.

As propostas deverão ser submetidas no site da Faperj (www.faperj.br), de forma eletrônica, pelo sisfaperj, onde deverá ser incluída toda a documentação pertinente.

Propostas devem estimular e inovar a pesquisa e a produção tecnológica no Rio de Janeiro em todas as vertentes das Ciências Agrárias

VISITE NOSSO CANAL ELETRÔNICO:
www.oitaperunense.com.br

O ITAPERUNENSE
PECLY & GARCIA LTDA-ME CNPJ Nº 02.441.744/0001-77
Rua José de Freitas nº 43 - Centro - Cep.: 28.300.000 - Itaperuna/RJ - TEL:(22) 99948-1737 E-mail: oitaperunense@yahoo.com
EDITOR/DIRETOR: ANDRÉ GARCIA
FILIADO A ADJORI - ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE JORNAIS DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
* A DIREÇÃO DA EMPRESA NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CONCEITOS E OPINIÕES EMITIDOS, ATRAVÉS DE ARTIGOS E CRÔNICAS PUBLICADOS NESTE JORNAL, QUE NÃO SEJAM DA EDITORIA DO ÓRGÃO.

LEI DO DEPUTADO JAIR BITTENCOURT AJUDA MUNICÍPIOS A INVESTIREM EM INFRAESTRUTURA

■ Recursos do Fundo Especial da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) poderão ser destinados para investimento na infraestrutura em diversas áreas. É o que determina a Lei 9708/2022, sancionada e publicada no Diário Oficial de quarta-feira (8). A Lei é de autoria dos deputados André Ceciliano (PT) e Jair Bittencourt (foto) do Partido Liberal, respectivamente presidente e vice-presidente da Alerj.

De acordo com a lei sancionada pelo governador Cláudio Castro (PL), havendo aprovação em plenário, os recursos decorrentes do superávit financeiro do Fundo Especial da Alerj poderão ser aplicados na aquisição de bens destinados à execução de programas ou projetos nas áreas de saúde, educação, segurança pública, ciência e tecnologia, cultura, além de investimentos de estímulo ao turismo fluminense.

A destinação também poderá ocorrer por meio de consórcios públicos da União, dos estados ou dos municípios, ou de qualquer instituição diretamente vinculada a estes entes.

Na avaliação do vice-presidente da Alerj, Jair Bittencourt, a mudança trará muitos benefícios a municípios que enfrentam dificuldades de arrecadação e, consequentemente, carecem de recursos para a execução de projetos.

"Agradeço ao governador Cláudio Castro pela sensibilidade e compromisso em ajudar os municípios do Estado. Agora, a Alerj poderá contribuir diretamente para os gestores públicos realizarem as ações necessárias para melhoria da qualidade de vida de toda a população fluminense", destaca o deputado Jair Bittencourt.

Foto: Octacílio Barbosa/Alerj

FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Fundo Especial da Alerj poderá ser destinado a projetos em diversas áreas

PRODUÇÃO DE VEÍCULOS TEM ALTA DE 6,8% EM MAIO

■ A produção de veículos cresceu 6,8% em maio na comparação com o mesmo mês de 2021, segundo balanço divulgado pela Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Foram fabricadas em maio deste ano 205,9 mil unidades, o que também representa um aumento de 10,7% em relação a abril. No acumulado de janeiro a maio foram produzidos 888,1 mil veículos, uma queda de 9,5% na comparação com os primeiros cinco meses de 2021.

Segundo o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, as montadoras ainda enfrentam dificuldades para manter as linhas de produção com as faltas de componentes em todo o mundo. "O problema de semicondutores ainda persiste. Devagar a situação tem, não se normalizado, mas se tornado menos crítica. Mas ainda um grande desafio para as fábricas entregarem e manterem o nível de produção", disse durante a apresentação dos dados.

Vendas

As vendas de veículos novos tiveram uma ligeira queda, de 0,9%, em maio na comparação com o mesmo mês do ano passado. Foram emplacadas em maio, 187,1 mil unidades. No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, a comercialização de veículos registra retração de 17% em relação ao mesmo período de 2021, com a venda de 740 mil unidades.

FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

A produção de veículos cresceu 6,8% em maio

As vendas de automóveis e veículos comerciais leves teve queda de 2,4% em maio na comparação com o mesmo mês de 2021, com a comercialização de 152,8 mil unidades, No acumulado de janeiro a maio, foram vendidas 596,6 mil unidades, 21,1% menos do que nos cinco primeiros meses do ano passado.

A comercialização de caminhões registrou retração de 9,6% em maio em relação ao mesmo mês de 2021, com a venda de 10,4 mil unidades. No acumulado de janeiro a maio, as vendas têm queda de 1,5% em comparação com o mesmo período do ano passado, com a comercialização de 46,6 mil caminhões.

Exportações

As exportações de veículos tiveram alta de 24,6% em maio na comparação com o mesmo mês do ano passado, com 46,1 mil unidades vendidas para o exterior. No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, a alta nas exportações ficou em 19,4%, com a comercialização de 198,9 mil para outros países.

"O ano de 2022 tem sido bastante interessante para a exportação. O desafio é que isso seja algo sustentável", comentou Leite

Emprego

A quantidade de pessoas empregadas na indústria de veículos registrou queda de 2,2% em maio em relação ao mesmo mês de 2021. Atualmente, as montadoras têm 101,8 mil trabalhadores. **Edição: Lílian Beraldo**

ABANDONO DE EMPREGO

A AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA, solicita o comparecimento do funcionário GERALDO MAGELA REZENDE, CTPS Nº 26348 - Série: 00087/RJ, em nosso escritório, sito a Av. Deputado Carlos Pinto Filho, 420 - Bairro Presidente Costa e Silva - Itaperuna/RJ, em 48 horas desta publicação, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência, seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA

ALERJ APROVA ZONEAMENTO LIVRE PARA COLETA, TRANSPORTE E VENDA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

■ A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou em discussão única, na quarta-feira (8), o Projeto de Lei 5.923/22, do deputados André Ceciliano (PT) que estabelece o zoneamento livre, em todo o estado do Rio de Janeiro, para as atividades de coleta, transporte e comercialização de materiais recicláveis. O projeto segue para o governador Cláudio Castro, que tem até 15 dias úteis para sancioná-lo ou vetá-lo. O objetivo da medida é dar mais clareza e oficializar o livre trânsito dos trabalhadores que reciclam resíduos sólidos não perigosos e integrar a participação das cooperativas e associações de catadores.

Ceciliano, que é presidente da Alerj, destacou a importância da aprovação da medida justamente no dia seguinte ao Dia Nacional de Luta dos Catadores de Materiais Recicláveis. “Hoje, simbolicamente, é o Dia Estadual de Luta das Catadoras e Catadores do nosso estado. Parabéns a todos vocês”, disse Ceciliano, dirigindo-se ao grande grupo de catadores e recicladores que acompanhavam a aprovação do projeto das galerias do plenário.

Nas galerias, estava o presidente da Associação de Recicladores do Estado do Rio (Arerj), Edson Freitas, que comemorou a aprovação da medida. “Com a pandemia do novo coronavírus e o desemprego, muitas pessoas passaram a coletar esse tipo de material para sobreviver. Para muitas delas, a coleta deu o único alimento do dia. Por isso, a aprovação desse projeto é a libertação da escravidão dos catadores”, comemorou Freitas.

O projeto objetiva também o estímulo à capacitação de recursos humanos e à política de preservação do meio ambiente; contribuir para a geração de emprego e renda, além de atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos, que proíbe o aterro de materiais recicláveis, em consonância com a logística reversa.

A medida ainda prevê a criação do Cadastro Estadual dos Pontos de Recebimento de Resíduos Passíveis de Reciclagem e, em cada ponto, serão cadastrados os catadores autônomos. O texto também autoriza a criação de centros de triagem de materiais recicláveis, a fim de que esses sejam separados de acordo com suas características físicas e químicas, agregando maior valor comercial e melhor aproveitamento dos materiais descartados.

Todos os estabelecimentos existentes que recebam e comercializem materiais recicláveis, desde que classificados como atividades de baixo risco, ficarão isentos de qualquer tipo de alvará ou licenciamento. Eles também deverão seguir um padrão de boa aparência e visibilidade, com armazenamento adequado para cada tipo de material reciclado.

IMAGEM: Por Octacílio Barbosa

FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Ceciliano, que é presidente da Alerj, destacou a importância da aprovação da medida justamente no dia seguinte ao Dia Nacional de Luta dos Catadores de Materiais Recicláveis

DIA DOS NAMORADOS DEVE INJETAR R$ 807 MILHÕES NA ECONOMIA FLUMINENSE

■ O Dia dos Namorados deve movimentar, este ano, R$ 807 milhões na economia fluminense, de acordo com o Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ). No ano passado, a movimentação financeira foi de R$ 772 milhões. Com isso, o volume a ser injetado na economia deve ser 5% superior ao do ano passado. A data é a sexta maior em faturamento no calendário do comércio varejista.

- Esse cenário reflete o avanço na geração de empregos que temos obtido em todo o Rio de Janeiro. Somos o segundo estado que mais criou postos de trabalho com carteira assinada em abril, segundo apontaram os dados mais recentes do Novo Caged. Foram geradas mais de 22.000 oportunidades para os fluminenses. Gerar emprego é gerar renda, movimentar a economia, e garantir dignidade e qualidade de vida para a população. É um compromisso que assumi com o Estado do Rio e que estou cumprindo – afirma o governador Cláudio Castro.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais, Cássio Coelho, lembra que a data impacta não só o setor lojista, mas também o setor de serviços, como bares e restaurantes, que esperam uma grande movimentação.

– Com a economia fluminense restabelecida, a data é mais uma oportunidade para esses setores melhorarem o faturamento – explica o secretário.

ENTENDA COMO FUNCIONA O DIVÓRCIO ONLINE NO BRASIL

■ No ano passado, com as restrições do segundo ano da pandemia de covid-19, a convivência de muitos casais foi colocada à prova, e os cartórios brasileiros registraram mais de 80 mil divórcios extrajudiciais. Mas 2021 foi também o primeiro ano completo em que o ato oficial de separação pôde ser feito inteiramente pela internet, fator que pode ter contribuído para esse número recorde.

Com o impulso dado pelo distanciamento social e a regulamentação dos serviços cartoriais por meio online, feita pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ainda no primeiro ano de pandemia, os casais passaram a ter a opção de resolver toda burocracia sem precisar se encontrar.

O primeiro divórcio extrajudicial inteiramente online foi realizado por um cartório de Sobradinho, no Distrito Federal, em junho de 2020. A partir daí, a ideia de se separar sem precisar se encontrar com a outra parte veio para ficar. Ainda que pandemia perca força, o divórcio extrajudicial online vai continuar disponível em cartórios de todo o país.

"Os benefícios para os casais que adotam essa modalidade são diversos, como, por exemplo, a celeridade no procedimento e a prevenção ao próprio casal que não deseja se encontrar pessoalmente em razão de brigas e desentendimentos, evitando discussões desnecessárias no momento da assinatura", explica o advogado Benito Conde, especializado em Direito de família. "A adesão a esse sistema é mais saudável para ambas as partes", avalia ele, que disse sempre indicar o procedimento a seus clientes.

O serviço já se encontra incorporado à plataforma e-Notariado, que viabiliza os atendimentos virtuais pelos cartórios. Ainda assim, nem todos os estabelecimentos estão aptos a realizar o divórcio online, e os interessados devem buscar algum que tenha aderido ao sistema e possua a estrutura necessária.

Condições

O divórcio extrajudicial em cartório existe desde 2007. O procedimento é, em geral, mais barato e mais rápido que um divórcio levado à Justiça, onde as partes ficam à mercê de prazos processuais, recursos, agenda de audiências e outras contingências que podem levar o procedimento a durar anos.

Na versão online, ainda mais rápida, as exigências são as mesmas de qualquer divórcio extrajudicial. É obrigatório, por exemplo, que ao menos um advogado participe do processo, sendo o profissional responsável pela redação de um acordo extrajudicial entre o casal. O defensor pode ou não ser compartilhado entre as partes, e deve estar presente também na videoconferência necessária para selar o ato.

Outra exigência é que a separação seja inteiramente consensual, estando as partes em plena concordância sobre cada um dos termos do acordo. "Sejam eles acerca da partilha dos bens, arbitramento ou não de pensão alimentícia e eventuais indenizações", afirma o advogado. Qualquer divergência, por mínima que for, impede a realização extrajudicial do divórcio e o processo passa a exigir a intermediação de um juiz.

O divórcio extrajudicial, seja online ou presencial, também não pode ser feito se o casal tiver algum filho menor de idade, ou algum dependente maior de idade considerado incapaz. Nesses casos, é preciso que o Ministério Público dê seu parecer sobre os termos do divórcio, defendendo os interesses dos menores ou incapazes.

O mesmo ocorre caso haja uma mulher grávida envolvida, pois o nascituro também precisa ter seus interesses preservados pelo Ministério Público. Em alguns estados, como São Paulo, é possível realizar o divórcio extrajudicial mesmo com filhos menores, desde que a situação da guarda já tenha sido resolvida judicialmente.

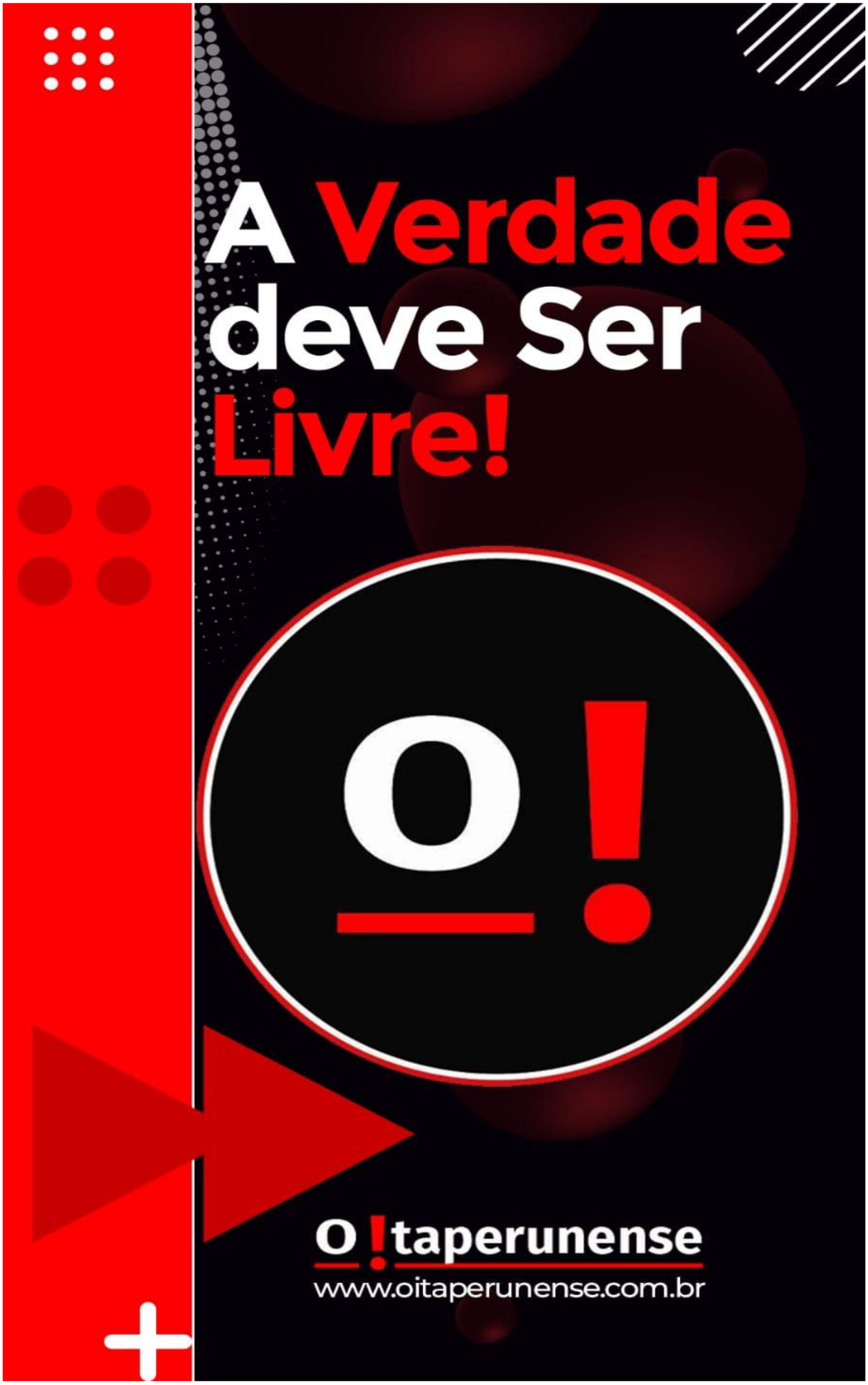
Justiça online

Ainda que implique um processo mais caro e demorado, é possível que separação pela via judicial também seja realizada de forma online. Isso porque, em função da pandemia, muitas audiências foram transferidas para o formato de videoconferência, e a tendência é que esse movimento se mantenha ou mesmo se intensifique daqui por diante.

O processo judicial pode ser a alternativa mais viável para casais com poucos recursos financeiros, pois é possível pleitear o benefício da Justiça gratuita, que pode ser concedida pelo juiz, afastando a necessidade do pagamento das custas do processo. **Edição: Kleber Sampaio**

FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Primeiro divórcio online foi realizado no Distrito Federal


A Verdade
deve Ser
Livre!
O!
O!taperunense
www.oitaperunense.com.br